

F. Ciências Sociais Aplicadas - 10. Comunicação - 4. Jornalismo e Editoração

Explorando o Ciência & Vida : Pesquisa exploratória e quantitativa do suplemento científico do Jornal A Tarde.

Hamurabi Brandão de Santana Dias ¹

Maria de Fátima Ferreira ²

1. Graduando em Comunicação Social, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

2. Profª Drª - Curso de Comunicação Social - UFRB - Orientadora

INTRODUÇÃO:

Essa pesquisa foi realizada com exemplares do suplemento Ciência & Vida, que é publicado aos domingos pelo jornal baiano A Tarde. Segundo Bueno (2004) jornalismo científico é a veiculação, segundo os padrões jornalísticos, de informações sobre ciência, tecnologia e inovação. O suplemento Ciência & Vida, começou a ser publicado segundo Bortoliero e Rocha (2008), em setembro de 2007, substituindo o antigo caderno científico do jornal: O Observatório. O Ciência & Vida atualmente é impresso junto com o encarte principal do jornal A Tarde e não separadamente como acontece com o Caderno 2, ou o A Tarde Esporte Clube (caderno esportivo). Sendo o único jornal baiano, com circulação no território estadual e em outras capitais nacionais, que dedica um espaço fixo a ciência e, portanto a divulgação científica, essa surge da necessidade de tornar público e compreensível o conhecimento científico (Bortoliero e Rocha, 2008), pois na visão de Praticco (2005) a ciência só sobrevive se sabe comunicar. A divulgação científica também lança um olhar e promove a disseminação da cultura científica que é entendida como "algo que vai além da alfabetização científica, de uma compreensão mínima do indivíduo sobre ciência e tecnologia ou de um vocabulário de termos científicos" (BORTOLIERO E ROCHA, 2008).

METODOLOGIA:

Do ponto de vista metodológico a pesquisa levou em consideração alguns tópicos a serem observado no caderno Ciência & Vida que serviram como base na pesquisa quantitativa. Foram observados o número de matérias e notas publicadas, o tamanho das publicações na página do jornal, sua localização na diagramação, se foram assinadas por jornalistas ou não, onde foram produzidas as matérias: produção nacional/local ou do exterior, presença de infográficos, fotos, temas explorados nas matérias e chamadas na capa do jornal. A pesquisa quantitativa, baseada em uma análise de conteúdo, mostra-se interessante, pois para Herscovitz (2007), ela é amplamente empregada nas ciências sociais empíricas, sendo a análise de conteúdo um método de grande utilidade à pesquisa jornalística, sendo utilizada para detectar tendências e modelos a análise de critérios de noticiabilidade, enquadramentos e agendamentos. A pesquisa foi aleatória sendo escolhidas três edições do mês junho e duas do mês de julho de 2010.

RESULTADOS:

A pesquisa teve como resultado as seguintes aferições: nas cinco edições pesquisadas no caderno Ciência & Vida, foram detectadas 19 matérias e 6 notas. O caderno obedece a diagramação do restante do jornal possuindo seis colunas. Quanto ao tamanho das matérias o caderno no período observado apresentou 9 variações na apresentação das matérias coletadas: página inteira (5), meia página (4), metade da página com uma coluna (2), uma coluna na página inteira (2), um quarto de página (1), metade da página com duas colunas (2), um terço de página (1), um quarto de página com quatro colunas (1) e um quarto de página com duas colunas (1). Foram verificadas que assinadas por jornalistas existiu um conjunto de 13 matérias. Sendo o restante sob responsabilidade da editoria. O quesito local de produção registrou 11 matérias produzidas localmente, 6 traduzidas de publicações do exterior e 2 da cooperação da editoria de ciências com as agências de notícias. A temática mais observada foi saúde com 5 matérias publicadas, as pesquisas científicas e seus resultados somaram 4, meio-ambiente 3, tratamentos médicos 2, arqueologia, educação, física e descoberta científica 1 matéria cada. Quanto às infografias e ilustrações verificou-se a ocorrência de 3 casos do primeiro e 21 do segundo.

CONCLUSÃO:

Corroborando com o que Bueno diz que as pesquisas sobre o jornalismo científico apontam para uma dependência de informação vinda do exterior e a presença das ciências tradicionais, o que foi observado no caderno Ciência & Vida não foge a prática do que é exercido no jornalismo científico brasileiro, apesar das matérias produzidas na Bahia, muitas são feitas a luz de pesquisas estrangeiras. Outro fator observado na análise é que com relação às notas: todas são relacionadas a estudos do exterior.

Palavras-chave: Jornalismo, Ciência, Ciencia & Vida.